

IMPACTOS DO COVID-19 NA INDÚSTRIA CALÇADISTA

Março/Abril de 2020 (28/04/2020)





Principais impactos sobre a indústria calçadista

Impactos sobre a produção de calçados

Impactos sobre as exportações de calçados

Abastecimento de insumos

Medidas adotadas com relação aos trabalhadores

Acesso a crédito (financiamentos)

A indústria calçadista brasileira tem sofrido fortemente com os impactos econômicos advindos do Covid-19. Projeta-se uma retração de 26,5% a 29,2% na produção do setor (em volume), no acumulado de 2020. A expectativa, em janeiro, era de um crescimento de 2,5% para o ano.

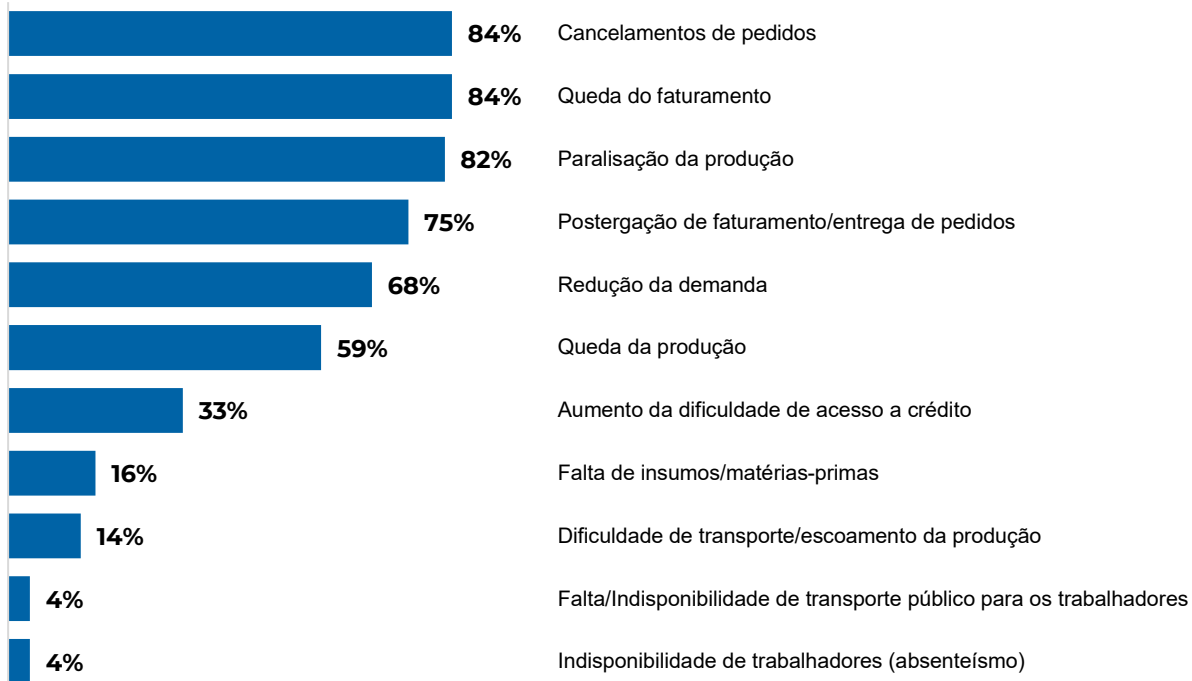
O setor é amplamente dependente do mercado doméstico, 87% da produção é destinada ao consumo interno. De tal modo, a indústria está fragilizada, desde 2014 (acumulando 7,7% de retração, equivalente à queda do consumo interno, -7,9%), com a retração da demanda interna, e manteve-se estagnada nos últimos dois anos. Em 2017, a produção de calçados sofreu retração (-3,7%), e nos anos subsequentes, estagnou-se em 0,1% e 0,4% de crescimento.

A indústria calçadista é intensiva em trabalho (mão-de-obra), é o 5º subsetor da indústria de transformação que mais emprega no Brasil, e está dispendendo de todos os esforços para manutenção do emprego.

Em dezembro de 2019, o setor acumulou um estoque de 269,4 mil empregados (Rais/Caged). A MP 936 está sendo amplamente utilizada para manutenção do emprego, todavia, não é suficiente para suportar uma queda prevista de, no mínimo, 26,5% da produção anual. No primeiro quadrimestre do ano (jan-abr), estima-se uma queda de 29,3% na produção, frente ao mesmo período de 2019 (IBGE-PIM/Abicalçados). Adicionalmente, no momento, contabiliza-se queda de 15,4% relação ao nível de emprego de abril de 2019 (sem considerar as movimentações, inclusive de contratações, em janeiro e fevereiro, visto que não há dados oficiais disponíveis); e de redução de 9,8% em comparação ao nível de dezembro.

Principais impactos do Covid-19 na Indústria Calçadista

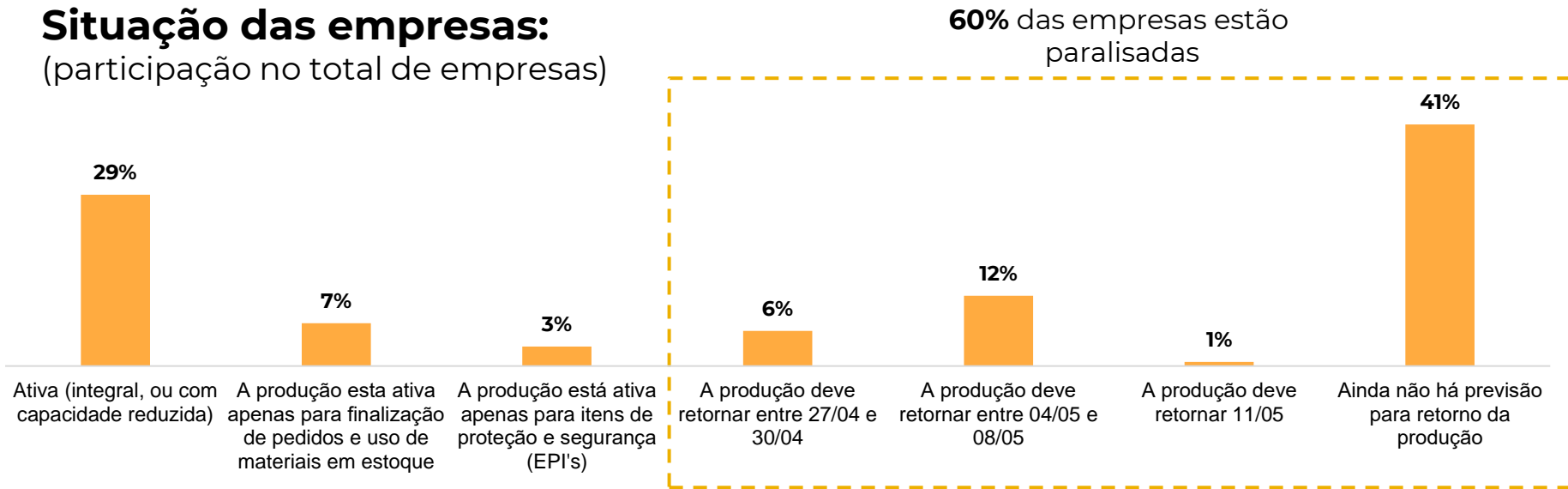
Frequência (participação no total de empresas)



O principal problema enfrentado pela indústria calçadista é o cancelamento de pedidos, bem como a postergação e faturamento dos mesmos, que atingiu 84% das empresas do setor. Sequencialmente, 82% das empresas sofreram impactos da paralisação da produção.

PRODUÇÃO

Situação das empresas: (participação no total de empresas)



Parte das empresas que possuíam previsão de retomada nas semanas anteriores postergaram a data. Outras, cuja produção estava ativa apenas para finalização de pedidos, voltaram à paralisar as atividades. Apenas 29% das empresas estão ativas, e, entre estas, muitas operam com capacidade reduzida.

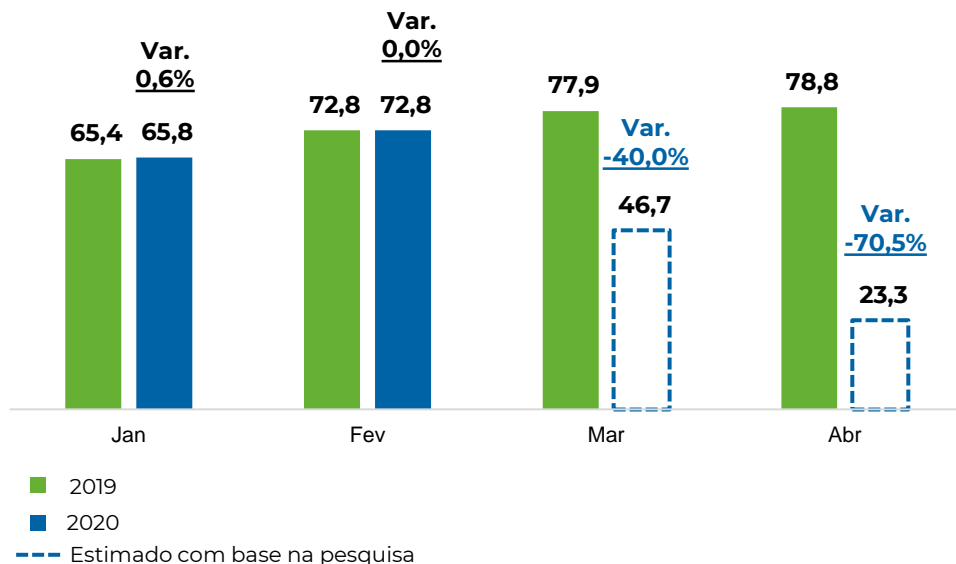
PRODUÇÃO

Produção brasileira de calçados (total)

Milhões de pares

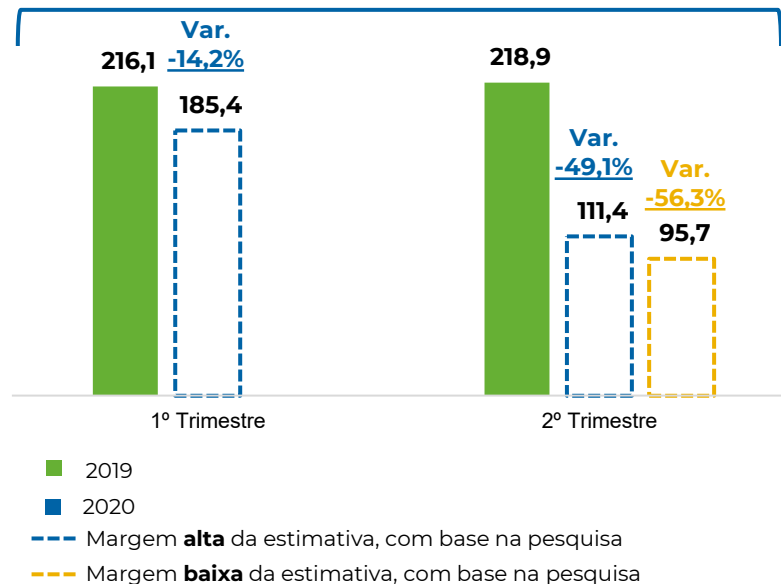
Variação mês/mês do ano anterior

(média ponderada pela produção)



1º semestre de 2020

Projeção de queda, no **1º semestre** de 2020, de **-33,6%** em relação ao 1º semestre de 2019.

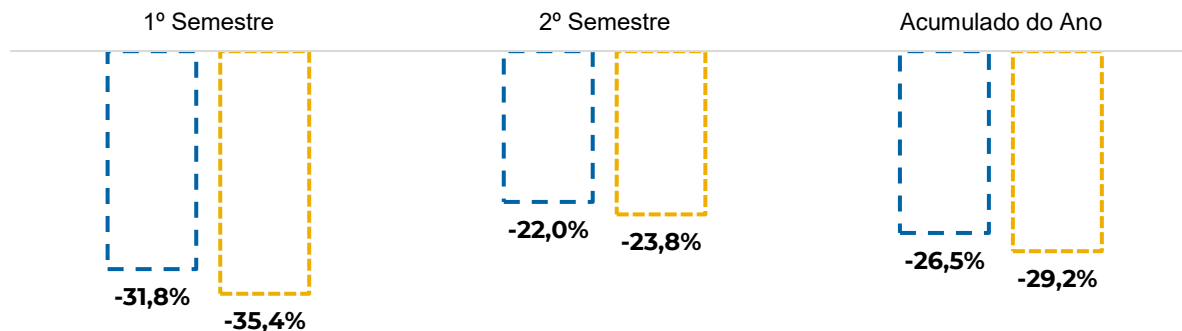


PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2020

Projeção da produção brasileira de calçados para 2020

Milhões de pares

Varição período/mesmo período do ano anterior



Fonte: ABICALÇADOS

--- Margem **alta** da estimativa, com base na pesquisa

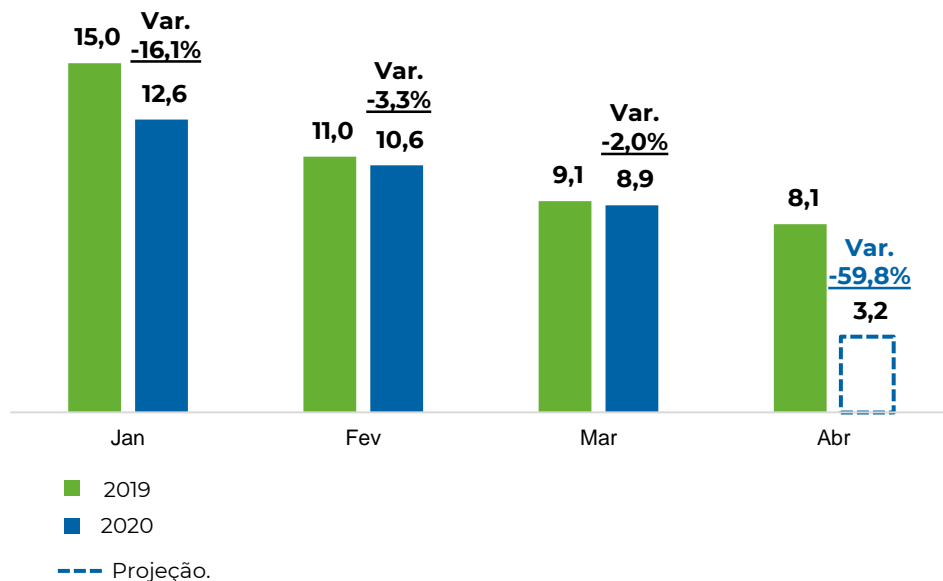
--- Margem **baixa** da estimativa, com base na pesquisa

EXPORTAÇÕES

Exportações efetivas de calçados brasileiros no primeiro trimestre (total)

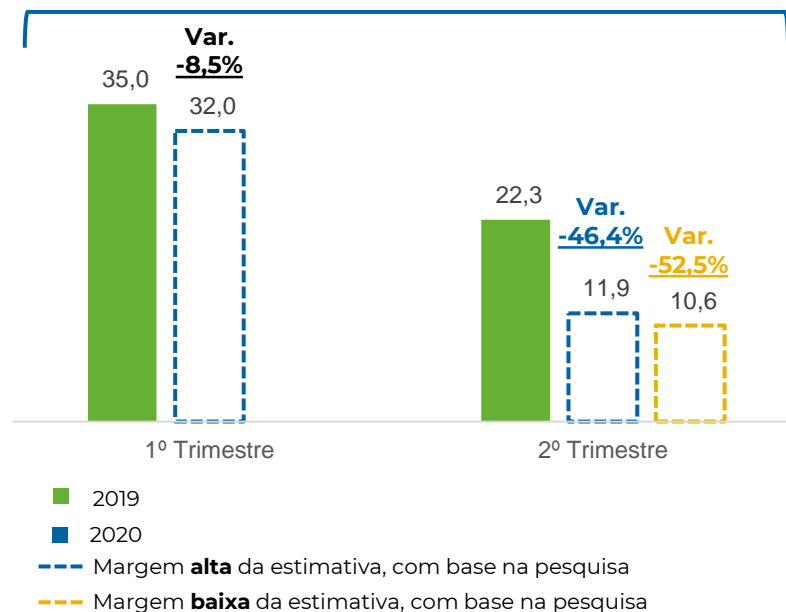
Milhões de pares

Varição mês/mesmo mês do ano anterior



1º semestre de 2020

Projeção de queda, no 1º semestre de 2020, de **-24,4%** em relação ao 1º semestre de 2019.

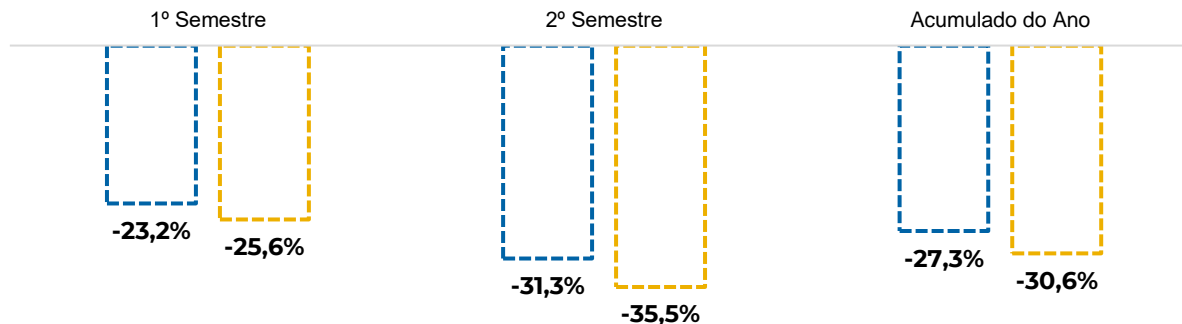


PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

Projeção das exportações brasileiras de calçados para 2020

Milhões de pares

Varição período/mesmo período do ano anterior



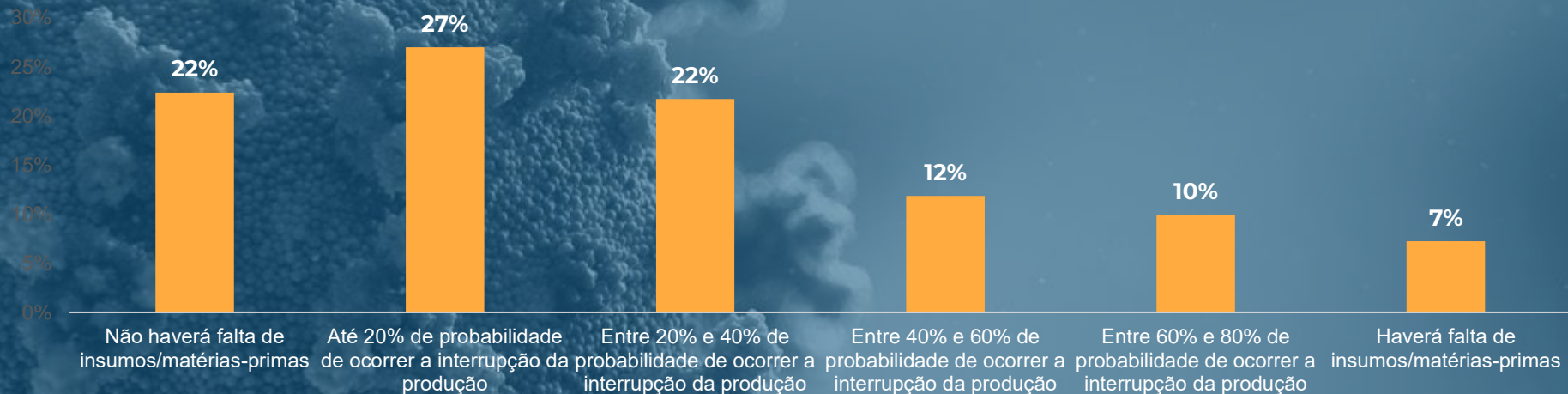
Fonte: ABICALÇADOS

--- Margem **alta** da estimativa, com base na pesquisa

--- Margem **baixa** da estimativa, com base na pesquisa

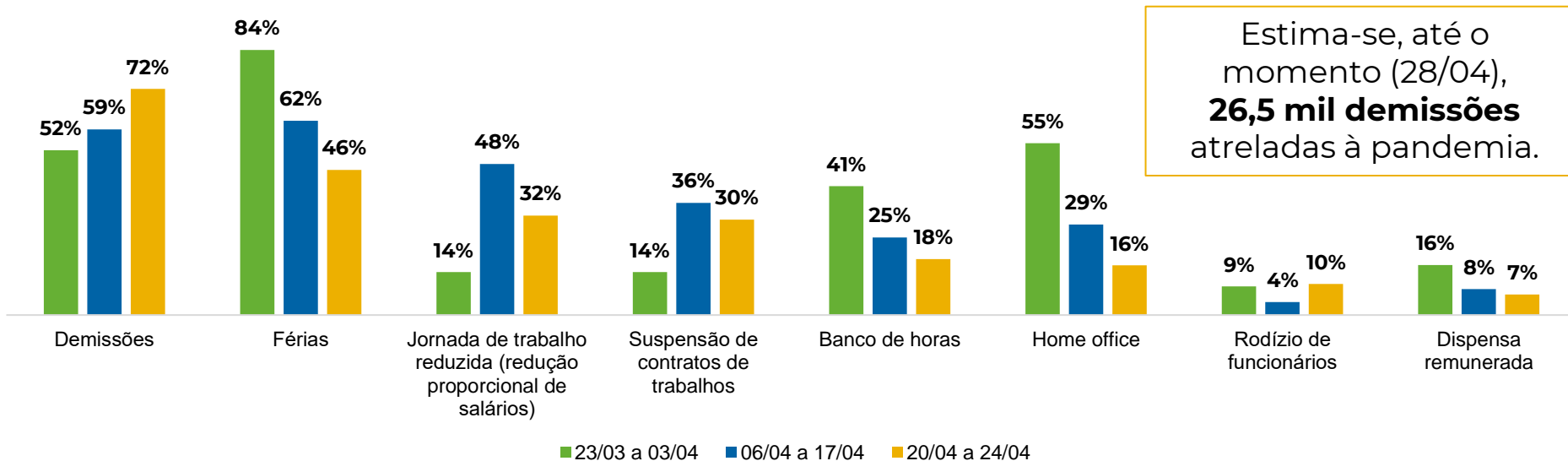
ABASTECIMENTO DE INSUMOS

Probabilidade de ocorrer interrupção da produção por problemas de abastecimento de insumos



Medidas adotadas com relação aos trabalhadores

Frequência de utilização (participação no total de empresas)

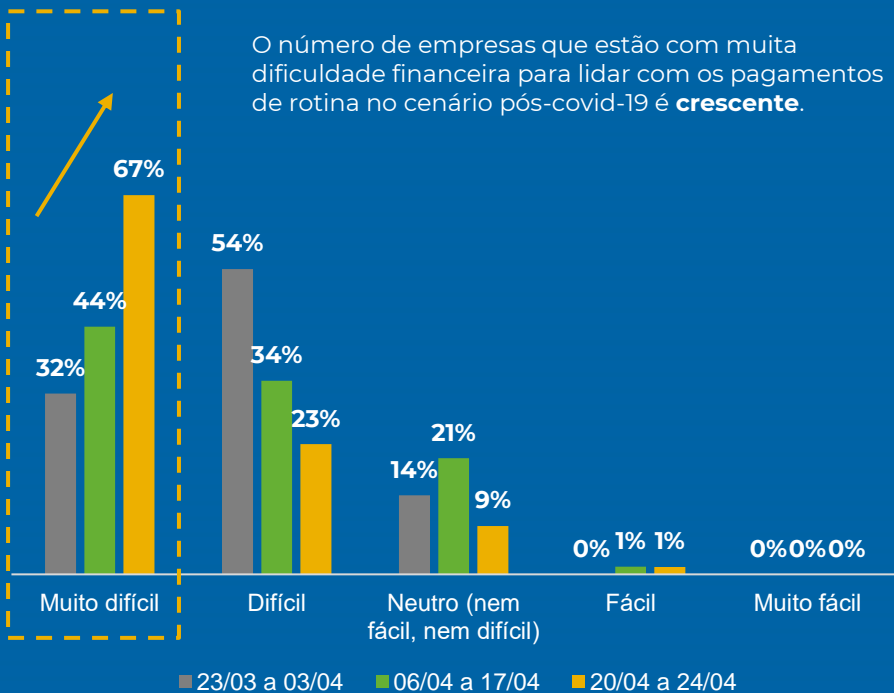


As empresas adotaram, simultaneamente, mais de uma medida. Do total de empresas do setor, **28%** destas não incorreram a nenhuma demissão, todavia, com o passar das semanas, não há mais a disponibilidade de uso de algumas medidas, como concessão de férias, que vem sendo utilizadas desde março.

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA LIDAR COM OS PAGAMENTOS DE ROTINA

(tributos, fornecedores, salários, aluguéis,
energia e outros)

O número de empresas que estão com muita dificuldade financeira para lidar com os pagamentos de rotina no cenário pós-covid-19 é **crecente**.



FINANCIAMENTO

37%

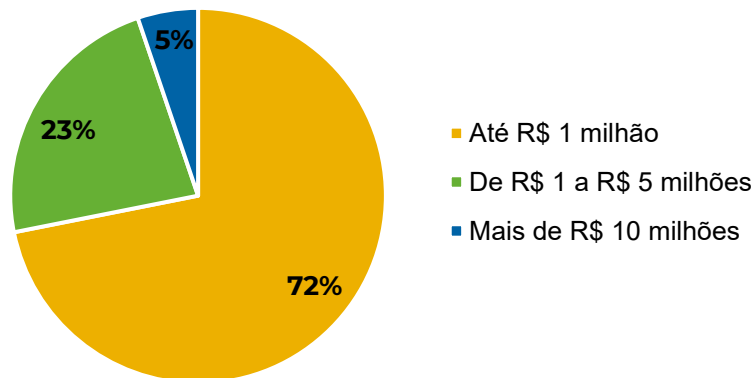
das empresas **não** buscaram financiamento.

63%

das empresas **buscaram** financiamento.

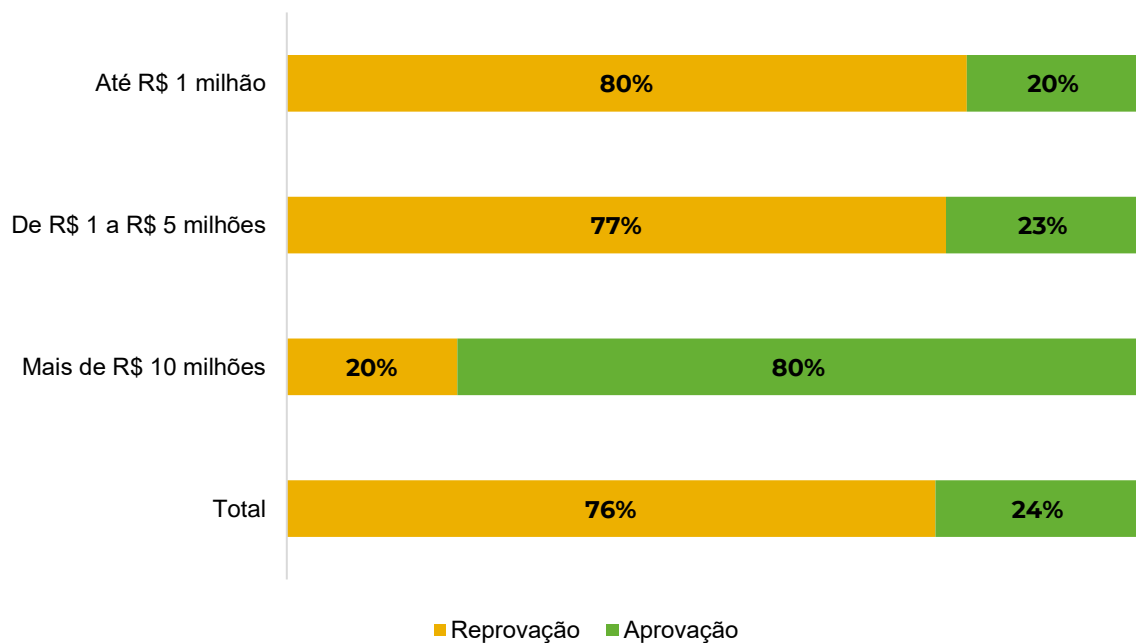
VALOR DE FINANCIAMENTO SOLICITADO

(participação do total)



FINANCIAMENTO

Participação dos pedidos reprovados (por faixa de valor solicitado)



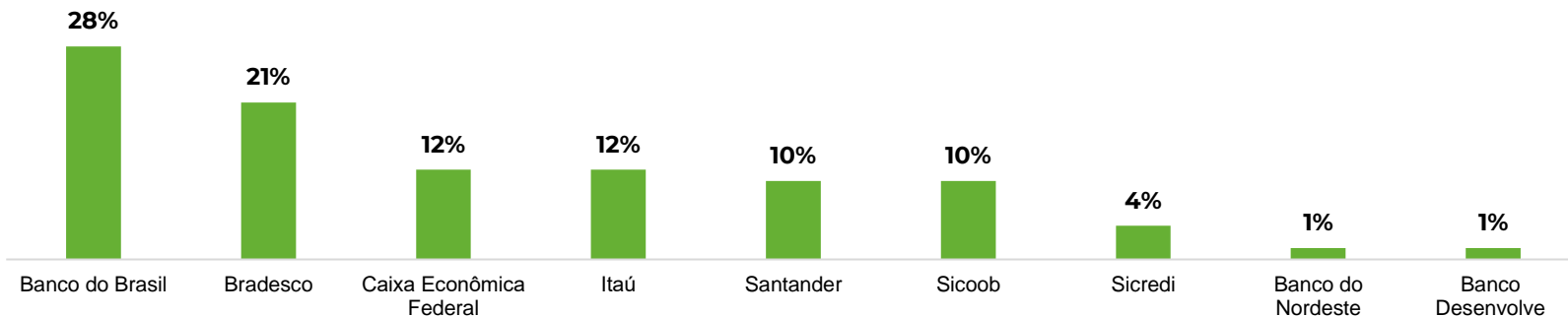
76%

**DAS EMPRESAS TIVERAM
SOLICITAÇÕES DE
FINANCIAMENTO
REPROVADAS.**

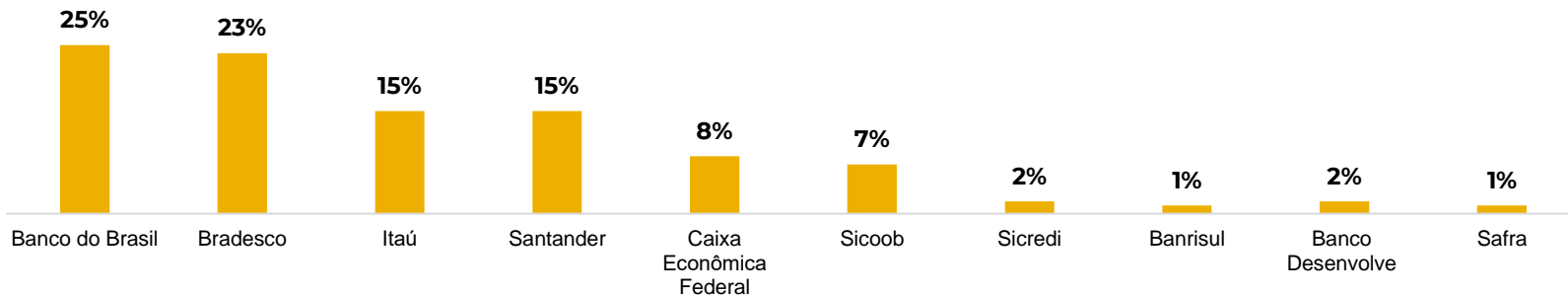
A menor taxa de reprovação está entre as empresas que solicitaram mais de **R\$ 10 milhões**.

FINANCIAMENTO

Participação das instituições financeiras no total de pedidos aprovados (100%)

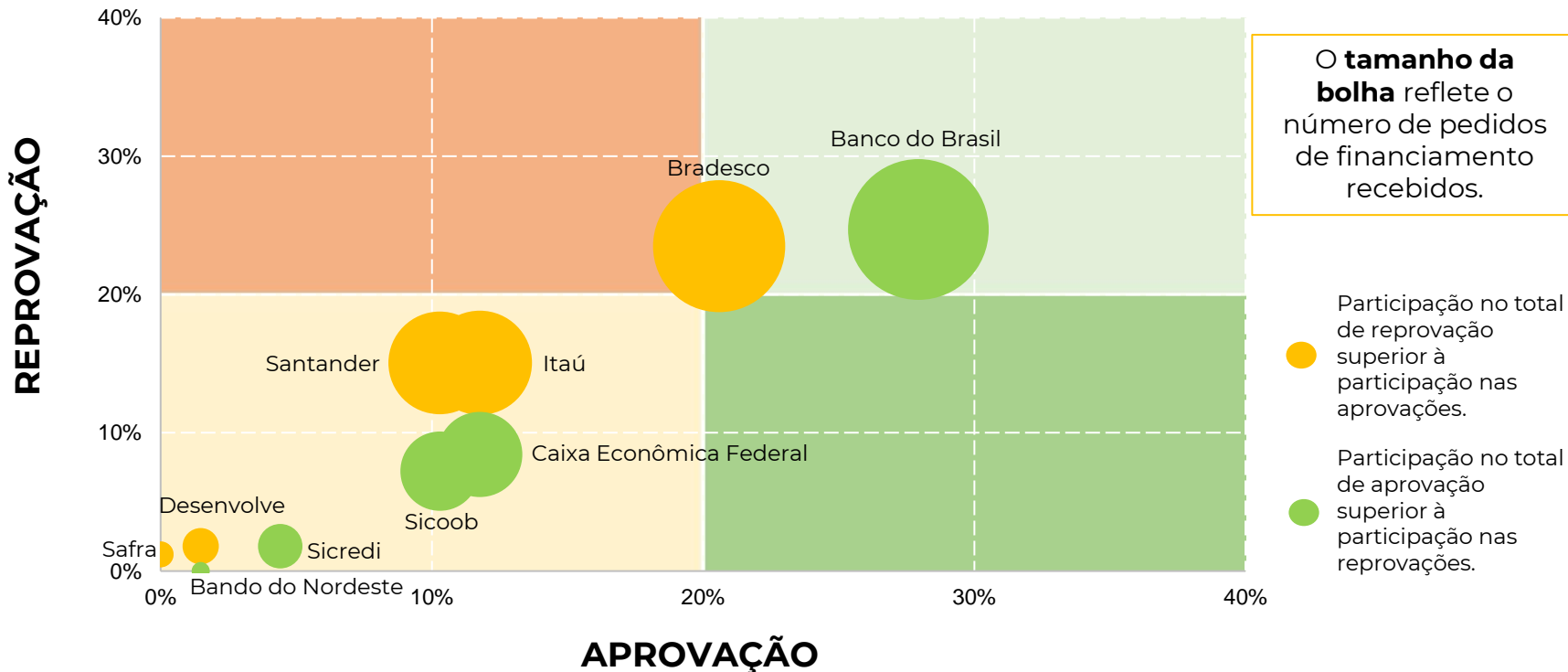


Participação das instituições financeiras no total de pedidos reprovados (100%)



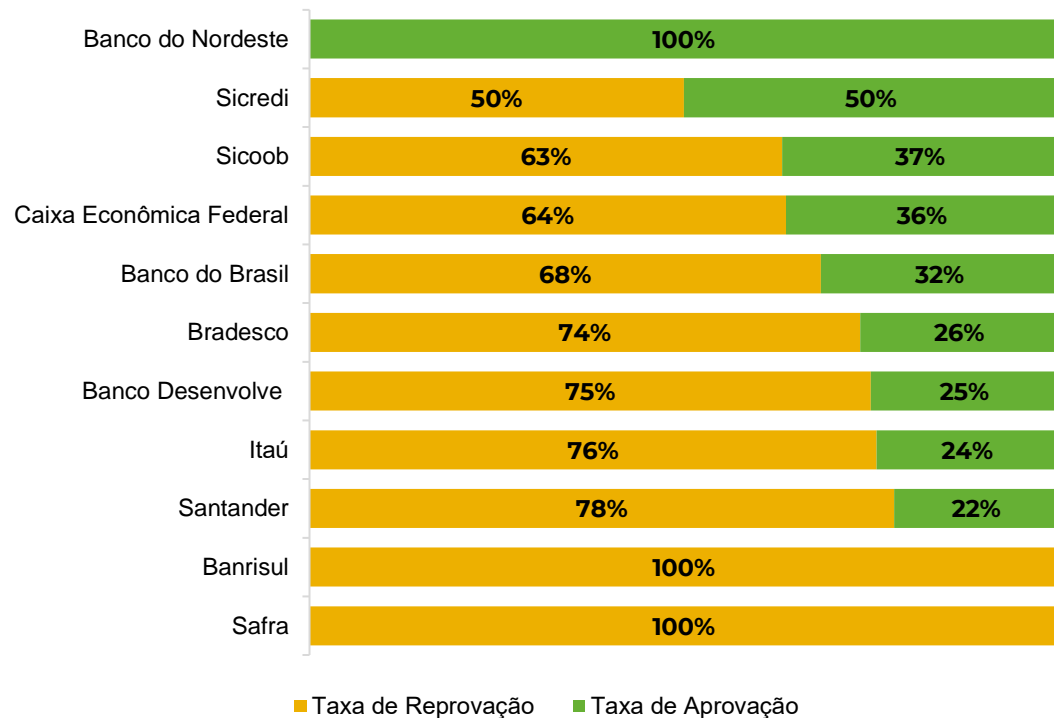
FINANCIAMENTO

Participação no total de aprovações x participação no total de reprovações



FINANCIAMENTO

Participação de pedidos de financiamento aprovados (% do total de pedidos)

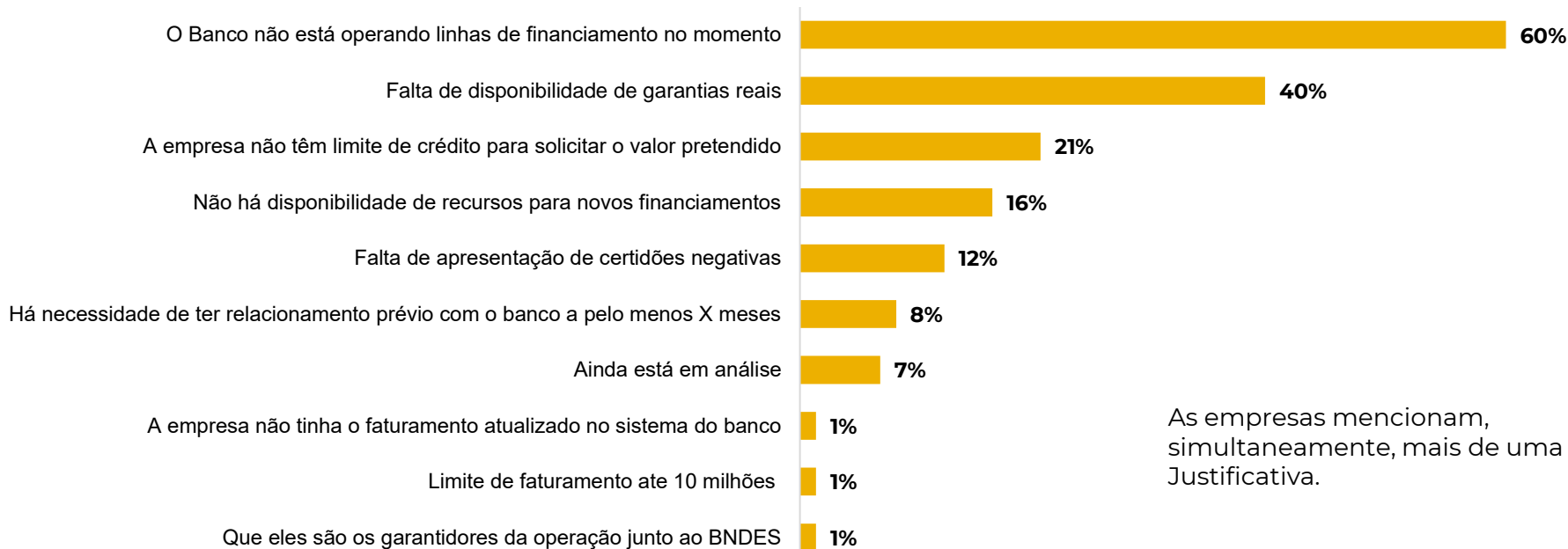


Muitas empresas buscaram, simultaneamente, mais de uma instituição financeira. O **Banco do Brasil** apresenta a maior número de aprovações, seguido por **Bradesco** e **Caixa Econômica Federal**. Todavia, em termos proporcionais ao volume de pedidos mencionados de financiamentos por instituição, **Banco do Nordeste, Sicredi, Sicoob, e Caixa Econômica Federal** tiveram maior índice de aprovação. Cabe ressaltar, no entanto, que os três primeiros receberam volumes de pedidos significativamente menores.

FINANCIAMENTO

Principais motivos alegados pelas instituições financeiras para reprovação dos pedidos de crédito

(Frequência de menção no total de empresas com pedidos negados)



As empresas mencionam, simultaneamente, mais de uma Justificativa.



51 3594 7011 | inteligencia@abicalcados.com.br